

Jornal: **www.regiao-sul.com**

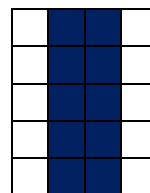
Periodicidade: **Portal**

Tiragem:

Data: **12/11/2012**

Secção: **Economia**

Página:



Conferência sobre a “competitividade fiscal de Portugal” promovida pela Moneris

Mais de 100 candidaturas a incentivos que estão disponíveis através de fundos comunitários

O grupo Moneris realizou uma conferência no passado dia 8 de novembro no auditório de Vale do Lobo, em Almancil, que juntou perto de meia centena de empresários.

O grupo de contabilidade e consultoria trouxe a debate a competitividade fiscal de Portugal e, em particular, os benefícios fiscais e incentivos à economia, que se encontram presentemente ao dispor das empresas e dos empresários.

Os palestrantes trazidos pela Moneris a este seminário, que contou com o apoio da AIP e da Vida Económica, focaram a sua atenção nas soluções e alternativas fiscais que permitem vislumbrar bolsas de incentivo à actividade económica.

Na abertura da sessão, o administrador e CEO do grupo Moneris, Rui Pedro Almeida, sublinhou que “em tempos de adversidade e em que se vislumbram poucas perspectivas de crescimento económico, as empresas e empresários são confrontados com a necessidade, permanente, de se saberem reinventar, de apelar à sua inquietude e de não baixarem os braços”. Rui Pedro Almeida salientou ainda que “a identificação de factores e de vantagens competitivas face à concorrência, nos mercados onde já estão presentes e actuam, e a procura de novos paradigmas de negócio e de nichos de mercado, deve ser uma constância, na atitude daqueles que investem”.

Sob este mote João Pinto Leite, Revisor Oficial de Contas (ROC), que inaugurou o painel de oradores, focou a sua apresentação no regime fiscal dos residentes não habituais, sublinhando ser este “um regime que não se encontra suficientemente divulgado mas que é um dos mais atractivos da Europa, dentro do seu género”. O consultor fez depois uma exposição sobre o pólo de competitividade fiscal que continua a representar o centro internacional de negócios da Madeira.

Incentivos disponíveis através de fundos comunitários

De seguida, os participantes ficaram a conhecer, pela voz de Nuno Costa Gomes, em representação do Centro de Competências de Apoios e Incentivos do grupo Moneris, um conjunto alargado de incentivos que se encontram disponíveis através de fundos comunitários, com enfoque para os que abarcam as localidades do distrito de Faro, e em particular a atividade turística, muito marcante na economia da região. Nuno Costa Gomes salientou que “a consultora Moneris já elaborou mais de 100 candidaturas, com uma taxa de aprovação superior a 80%, garantindo cerca de sete milhões de euros para os empresários locais, potenciando a criação de mais de 50 postos de trabalho”.

A fechar o painel de oradores, teve a palavra o consultor Paulo Moura Castro que apresentou dois importantes benefícios fiscais para os empresários: o SIFIDE II e o RFAL, referindo “tratam-se de medidas excepcionais, que permitem a redução das deduções à matéria colectável e à colecta”.

Como referiu Rui Pedro Almeida, administrador da empresa promotora deste evento “é na adversidade que surgem também as grandes oportunidades de negócio e por isso mesmo, olhar para os porventura parcos, mas muito importantes, incentivos à economia será seguramente uma forma de resistir, de não desistir e de prosperar”.

Este evento, que reuniu diferentes valências no apoio e assessoria às empresas, contou com uma plateia de empresários e investidores interessada, que se manteve atenta e participativa ao longo de todo o debate. No final, eram muitos os presentes que expressavam a sua satisfação por este ter sido um momento de olhar para alguma esperança e para as oportunidades existentes e não, apenas, um recalcar das medidas fiscais que, de forma gravosa, impactarão muitos negócios na região algarvia em 2013.